

# REPUBLICA



ANNO IV

ASSIGNATURA  
Trimestre . . . . . 3\$000  
Semestre (pelo correio) 7\$000  
N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Deslerro, 27 de Julho de 1892

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 756

## EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fideja de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

## PRESENTE E FUTURO

Para onde vamos?  
E' o que todos perguntam e a que ninguém responde!  
Qual será o dia de amanhã?  
Ninguém o pôde prever!  
Teremos pão para o corpo e paz para o espirito?  
Ninguém o pôde afirmar?  
A paz, perdemos-a desde o fim de Dezembro ultimo, e o pão já falta ao pobre, até mesmo ao operario, ao artista!

Isto hoje; mas amanhã? !  
Como pôde o operario viver, se elle não pôde com o parvo jornal de 3\$500 ou 3\$500 sustentar a familia?  
Já antes de tanta carestia dos generos de primeira necessidade elle ganhava esse mesmo jornal; e com-tudo era pobre.

Hoje, que tudo custa o triplo, não pôde viver com elle. A fome já o ac-commette e o desespero tambem.

Que será d'elle amanhã?  
Se augmentar o preço do salario, não terá trabalho; se o não fizer, não poderá viver.

Até ha bem pouco tempo, o operario, já sentindo a carestia dos generos de primeira necessidade, vivia, com muitas dificuldades, de verdade, mas com esperança de melhor epocha. Não teria sédas para adornar a esposa, mas não lhe faltava a chita para vestir a nem o sustento para matar a fome aos filhinhos.

Agora porém já assim não acontece. O seu parco salario não lhe chega. Não lhe pôde chegar nem para isso.

Que tormentos amargurados que elles passam já vendo diante de si as cruéis necessidades da familia, des-calça e semi-nua, sem esperança n'um meio de as remover!

Entretanto, quando a sua sorte era outra mui diversa, mais feliz: quando a vida não lhes era tão difficil, tão amargurada, tão cruel, embora não fosse ainda a que deviam ter, mais facil, bem abundante, como se esperava do novo regimen, e quando surgem na praça publica, em Dezembro findo, uns quantos chefes e sub-chefes politicos do partido governante garantindo melhor-a se conseguissem a ascensão ao poder.

Para que os ajudassem á sedição ou a ella adhiressen ao menos, aquelles demagogos fizeram essa promessa ao proletariado, ao operario, em-fim, garantindo realisa-a uma vez na posse da administração publica.

Fizeram mais:—procuraram todos os meios de convencer os de que a vida já um tanto difficil que então passavam era devida á má administração que nós outros do partido republicano davamos aos negocios publicos, cuja calumnia hoje é bem palpavel.

Foi mais um logro, entretanto ou antes uma traição!

Ha sete mezes que governam, e no entanto a melhora de condições da vida que elles promoveram aos operarios é a fome que bate á porta destes e que já conseguiu entrar na casa de alguns.

Eis, infelizmente, a pura verdade.

Corre como certo...

...que a gente da situação dominante vai transformar o theatro em ferradura...

...que o theatro não é genero de primeira necessidade; mas que se o é, quem gosta d'elle que o faça á sua custa...

...que se o Zé povinho quizer espectaculos vá ver os da salinha...

...que nesta são mais baratos os preços das entradas, e por isso é que fazem desaparecer o Santa Izabel...

...que a ferradura é mudada para elle afin de acomodar melhor a flor da gente em horas de temporal...

...que tudo isto se faz só por amor ao bom publico...

...que depois de mudada a ferradura, o predio em que ella funciona será o deposito da intelligencia de que fallou o ex-prefeito...

...que o dr. Abdon, dando-se melhor com os ares de Joinville, foi tom-alos emquanto não o não atacava a molestia dos collegas, amigos...

...que alguns outros não vieram pela mesma razão e com receio de não concluir a tarefa...

...que os mesmos motivos vão afastando os lycurgos da salinha e levando-os ao Rio...

...que dos que ficarem, ainda que seja o n. um, é quanto basta para fazer leis...

...que a questão não é da quantidade, mas da qualidade...

...que os historicos estão satisfeitos com tudo e com todos e orgulhosos do que se tem feito e se faz...

...que a republica é isto mesmo e quem não gostar della assim que se declare sebastianista...

...que o gozo do poder faz ensurdecer a uns e tapar a boca a outros...

E viva a pandega!

## Grupo Dramatico

Regressou ante-hontem de S. José onde tinha ido exhibir um espectáculo no domingo ultimo, como noticiamos, o grupo dramatico particular.

Segundo informações que d'ali recebemos, todos os excursionistas, amadores da arte de Thalma, vieram cobertos de flores e dos applausos que lhes dispensou, muito merecidamente, o digno povo josephense.

Nossos parabens.

## AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz, á venda na livraria e papelaria de Firmo & Tarquinio.

## HOSPEDESE E VIAJANTES

Chegou hontem da capital federal o nosso distincto amigo e co-religionario coronel Carlos Napoleão Poeta, a quem cumprimentamos.

Com sua exma. familia embarcou hontem com destino ao vizinho Estado do Rio Grande o illustre sr. tenente Arthur Adacto Pereira de Mello.

O digno militar foi acompanhado até ao trapiche do embarque e até abor-do por grande numero de amigos e admiradores do seu robusto talento e das qualidades moraes que ornai, aos quaes deixa immensas saudades.

Tambem partio para Blumenau o nosso distincto e prezado amigo dr. Hercilio Luz.

Bôa viagem desejamos-lhes.

Moissonnier, o grande pintor de epopéa napoleonica, escrevem um romance, cuja publicação devia ser feita depois de sua morte.

Nesse romance o famoso artista tratava de uma scena de sua vida, por occasião de sua lua de mel, quando indo com sua mulher de Paris ao Havre, percebeu em Melim que tinha tomado direcção errada, e teve de voltar a pé com sua esposa para Paris, por não ter mais dinheiro.

Perdeu-se o manuscrito desse romance que os herdeiros do finado artista procuram com avidéz.

Ha quem diga que a segunda mulher de Moissonnier rasgou esse manuscrito.

## PROJECTOS

O nosso illustre amigo e distincto representante do Estado, o capitão Carlos Augusto de Campos apresentou, em sessão de 14 do corrente, na camara dos deputados, os seguintes projectos additivos á lei de fixação de forças de terra para 1893:

Art. O meio soldo e monte-pio dos officios do exercito que tenham filhos de mais de um consorcio, por sua morte, serão divididos repartida-mente, metade pela viuva e outra metade pelos filhos sobreviventes e menores do consorcio ou consorcios anteriores.

Sala das sessões, 13 de julho de 1892.—Carlos Campos.

Accrescente-se onde convier:

Art. No regulamento para o serviço sanitario do exercito que haixou com o decreto n. 307 de 7 de abril de 1890, observe-se as seguintes disposições:

1º. Os officios e as pessoas de suas familias receberão soccorros medicos em seus domicilios, a chamados, por escripta e dirigido directamente ao medico encarregado desse serviço independente do visto da autoridade a que estiver sujeito o official que será responsavel pela legalidade do chamado.

2º. As praças para receberem tues soccorros, para as pessoas da familia, apresentarão guia passada pelos seus commandantes da companhia.

3º. Os medicamentos receitados em vista de tal processo serão suppridos pelas pharmacias militares, a simples apresentação das receitas, que serão passadas no verso do chamado ou da guia.

4º. Ficão suppridos os postos medicos, de que trata o art. 59 do mesmo regulamento e revogados os arts. 60 e 61.

Sala das sessões, 13 de julho de 1892.—Carlos Campos.

## O exercicio nos adultos

(Continuação)

No adulto a falta de exercicio produz vicios de nutricao mais duradouros. Em vez de uma simples debilitação da saúde, são muitas vezes modificações profundas e irremediáveis de temperamento, e ainda doenças graves, diatheses, cuja manifestação antes da idade adulta raramente se observa; e uma vez produzida a diathese por falta de exercicio, não é mais possível destrui-la completamente pelo exercicio. Segura a sua evolução até o fim da vida, e tenderá mesmo a transmitir-se por hereditariedade.

Não se supponha que o objectivo do exercicio para o adulto seja o mesmo que para o menino e o adolescente.

Estes devem crescer em estatura e em peso, e augmentar a massa de seus tecidos; e no periodo em que o corpo trabalha por atingir o seu completo desenvolvimento, cumpre que as acquisições sejam superiores ás perdas; a alimentação deve ser copiosa e os esforços musculares relativamente moderados.

O adulto, tendo o corpo completamente formado, não necessita acrescentar novos materiaes aquelles que o organismo encerra; deve limitar-se a substituir os materiaes destruidos quotidianamente pelo movimento da nutricao e manter o equilibrio entre as acquisições e as perdas.

Com os nossos habitos, porém, de alimentação excessiva, os individuos das classes abastadas estão expostos a introduzir diariamente no organismo materiaes que não utilisão. Não são, pois, os exercicios de desperdício que elles devem receber; convém pelo contrario que os procurem.

Certos exercicios, e activam com exageração as combustões vitaes, podem prejudicar o menino e são, pelo contrario, frequentemente indicados para o homem de 30 annos, idade em que começam a produzir-se as primeiras manifestações das doenças devidas á insufficiencia de exercicio, mas em que se pôde ainda lutar com vantagem contra suas enfermidades por meio de exercicios capazes de activar as funções de nutricao e de desassimilação.

No menino e no adolescente o objectivo do exercicio muscular deve ser desenvolver o pulmão afim de augmentar o consumo de oxygenio. No adulto o pulmão adquirio o seu desenvolvimento definitivo e deve-se tratar tão somente de tornar o seu funcionamento mais activo. Ha, porém, no adulto outros orgãos de respiração que se atrophião rapidamente pela inação e que importa desenvolver por um exercicio methodico: são os musculos.

A respiração dos musculos so faz por intermedio do sangue que os atravessa, e de todos os tecidos vivos é o muscular que tem a respiração elemental mais activa. O augmento dos musculos não é somente uma condição de força athletica, se não tambem de saúde pela maior quantidade de oxygenio que o tecido muscular absorve e fixa no organismo. Essa aptidão respiratoria do musculo basta para explicar um facto admittido por todos os observadores e é que a resistencia do homem ás doenças está na razão da densidade dos seus tecidos. Os homens fortes e saudios não são os de grande estatura ou de grande volume, mas os homens densos, os que têm mais peso do que o seu volume faz suppr.

Consequentemente, o fim do exercicio no adulto deve ser activar as combustões vitaes e desenvolver o

conjuncto do systema muscular; e estes dois resultados se obtém com o auxilio de exercicios violentos e de esforços intensos. Na idade adulta e no homem são, a applicação do exercicio não pede nenhuma precaução especial, e importa menos determinar a forma do exercicio do que cuidar em que elle seja efficaz.

Para bem precisarmos as consequências que acarreta a falta de exercicio em relação ás funções de nutricao, não se nos leve a mal que lembremos aqui alguns principios da physiologia.

Segundo todos os dados desta sciencia, o nosso corpo está sujeito ás leis das machinas thermicas, daquellas que funcionam pelo calor.

A machina humana transforma o calor em movimento justamente como uma machina a vapor.

Todos sabem que uma machina industrial tem necessidade de ser tanto mais aquecida, quanto mais trabalho della se exige; o mesmo succede com o corpo humano e por isto a carreira aquece o corpo mais do que a marcha.

O exercicio muscular é, pois, occasião de uma despesa de calor no organismo; e, assim como toda a produção de calor na machina industrial suppe uma despesa de combustivel proporcionada ao trabalho, do mesmo modo no nosso corpo todo o trabalho ou todo o exercicio suppe uma despesa de combustivel proporcionada á despesa de força.

Nota-se, porém, esta differença capital no modo por que cada uma dessas duas machinas utiliza os seus combustiveis. A locomotiva queima directamente o seu carvão, ao passo que o corpo humano os alimentos só servem para a combustão depois de terem sido não somente digeridos, senão tambem absorvidos, e de terem tomado o seu lugar no organismo: o que queimamos pelo exercicio dos musculos é materia-rica.

Note-se tambem que o trabalho do corpo e dos membros não é o unico que se opera entre nós. Temos no organismo muito musculos que funcionam independentemente de nossa vontade: o coração, por exemplo, que não cessa de bater, desde o nascimento até a morte, os musculos do estomago e dos intestinos que entrão em jogo para o trabalho da digestão. Temos, enfim, muitos orgãos cujo funcionamento é um trabalho, não mecanico, mas physiologico: as glândulas, as celulas nervosas, etc.

Opera-se assim no organismo um interior, de natureza organica, que é continuo, e outro exterior, de natureza mecanica, que é intermitente. Ambos, porém, occasionão dispendio de calorico, e isto nos explica porque o corpo deve despendor calor mesmo independentemente de todo o movimento muscular, como no estado de sono, pois o trabalho interno do coração, das glândulas, das celulas nunca para, constituindo esse labor incessante a vida.

A quantidade de combustivel necessaria para occorrer a essas duas despesas se divide tambem em duas partes. Uma, pouco mais ou menos fixa e invariavel, serve ás funções organicas e involuntarias, visto ser o jogo dos nossos grandes orgãos automatico e inconsciente; a outra, necessitada pelo exercicio muscular, é eminentemente variavel e absolutamente voluntaria, e por conseguinte regulada por nós mesmos, conformes nossos habitos, gostos ou caprichos.

Vê-se que, no homem de saúde o exercicio é o factor essencial da variação das despesas, por que é o regulador das combustões. O maior ou menor exercicio muscular effectuado

quotidianamente regula a maior ou menor rapidez com que são destruídos os elementos orgânicos que, na machina humana, representam o papel de combustível.

Por outro lado, quando uma parçella, um elemento organico é queimado e destruido, deve ser substituido por uma certa quantidade de materia alimentar, que passa do estomago ou do intestino para o interior dos vasos que o introduz na massa do sangue. Este leva a parçella da substancia absorvida onde é necessaria uma reparação e preenche o vazio deixado pela molecula destruida, justamente como um edificio, que se reconstrue, de pedra deteriorada é substituida por uma pedra nova. A molecula absorvida se fixa assim na cellula viva que repara, *assimila-se*, ao passo que a molecula substituida *desassimila-se*, desagrega-se da cellula que se fazia parte e deve ser eliminada do organismo.

(Continúa)

## ESPERTEZA

Um meio original de defraudar o estado foi o que ha pouco poz em pratica Carlos Fischer, que por esse facto compareceu no tribunal de Mogunciana.

Tinham-n'o denunciado como autor de um assassinato; mas, no decorrer do processo, que foi rapido, provou-se a sua completa innocencia visto provar-se que o delicto se não commetteu.

Mas o mais curioso do caso é que por uma carta do interessado, se averiguou que Carlos Fischer tinha provocado a denuncia para se transportar, á custa do Estado, de Ober-Ramstadt a Mogunciana.

Por este delicto foi condemnado a cinco semanas de prisão correcional.

Falleceu na idade de 78 annos, o professor Karl Poul Caspari, conhecido orientalista e theologo. Filho de pais judeus, estudou na Universidade de Leipzig, onde se applicou ao estudo das linguas orientaes.

Dois sabios francezes mrs. George Fournier, chimico, e Emilio Guillon, engenheiro, acabam de resolver o problema, ha tanto tempo rebuscado, da photographia colorida.

A pintura, a aquarela, o pastel, as tapeçarias são reproduzidos não só com uma escrupulosidade fidelidade, mas com toda pujança ou toda a delicadeza de colorido da obra original, com toda a gamma de tons de luz e de sombras, indicada pelo pincel do artista.

Pintores chamados a examinare os trabalhos dos notaveis investigadores, lutaram com difficuldades para distinguir os originaes das photographias, tal era a perfeição artistica alcançada.

Vai por conta d'J Figaro.

## FOLHETIM

James Middleton

## JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE

DE ACTUALIDADE

XXVI

Ainda o visconde de Kerdoval

O visconde nascera em França. Aos dois annos o pai, o velho visconde de Kerdoval, depois da morte da mulher que adorava, levou-o para as Antilhas, e alli viveram durante longo tempo. Nas Antilhas morreu o velho deixando uma fortuna colossal que o filho tratou de liquidar, partindo em seguida para uma longa viagem, e vindo depois fixar-se em Paris.

De Paris ausentava-se frequentes vezes.

O dr. Weller não mentira. Fora amigo do velho Kerdoval e conhecera o filho, uma deliciosa criança loira. Quando muitos annos depois recebeu a visita do pequeno expatriado, admi-

## 200:000\$000

### Grande loteria do Estado

Desde hontem a tarde que acham se a vendi na thesauraria das loterias do Estado, á rua da Republica n. 8, os bilhetes da 3.ª serie da grande loteria do premio maior 25:000\$0000.

Numero de bilhetes que se acham a venda já é muito pouco, porque a procura tem sido demasiada.

Corram a habilitar-se.

Um quinto custa 800 rs., bilhete inteiro 4\$000.

## Cambio de hontem

Sobre Londres . . . 10 1/8

## AI! AI! QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz, á venda na livraria e papelaria de Firms & Tarquinio.

## RINDO...

A bordo de um navio no mar da Mancha um passageiro muito mimoso diz para um dos officiaes: —Assegura-me que não ha perigo?

—Ora essa! nenhum! Olhe! o commandante foi para baixo dormir um sono, porque o nevoeiro é tal que não vê nada, e então elle não tem que fazer cá em cima.

Um estudante escreveu pedindo dinheiro, mas, como os saques já eram repetidos, o rapaz entendeu que devia acrescentar o seguinte post-scriptum:

« Depois de escrever esta carta, enverghei-me tanto do lile pe-dir ainda mais este dinheiro, que fui logo no correio para retirar a carta. Infelizmente já era tarde.»

Uma ausencia é para o amor o que o vento é para o fogo: se é pouco apaga-o logo, se é muito torna-o maior.

Entre dois gatinhos que saíram da casa d' correção:

—Bravo! que bonito relógio que tens! Quanto te custou?

Certa mãe experiente, preparando a filha para o casamento, dizia-lhe: —Não se esqueça a principio, senão, não terá nada que fazer mais tarde.

Um reporter de grande orgão lê a seguinte nota:

—Comunica-se que foi feita a ligação do encanamento de O virgula 36, com o de O virgula 25.

Um collega, em aparte:

—O alarve queria dizer na sua 36 e 25 centímetros.

ron-se de ver um rapaz moreno e de cabelo negro; mas não ligou a isso grande importancia. Passara-se tanto tempo!

Depois Kerdoval dera-lhe pormenores tão circumstanciaes do passado, falara-lhe de taes factos da sua mocidade relacionados com a vida do pai, que nem por um momento poz em duvida a sua identidade.

Além d'isso os seus papéis estavam em perfeita ordem, e o novo visconde era um gentleman em toda a accepção da palavra.

Ralph nem mesmo chegou a comprehender a razão por que tão minuciosamente se informara da vida do que suppunha seu rival. O habito de lidar com criminosos levava-o talvez a isso.

Mas coisa extraordinaria! Como já lhe ouvimos dizer, Ralph odiava Kerdoval e apanhal-o-hia sem dó nem piedade. Mas esse rancor ás vezes cedia o passo a uma especie de compaixão e sympathy inexplicaveis. Porque? Não o sabia. Era como se entre elles, em épocas remotas, se houvesse estabelecido intimas relações de amizade.

Seria o visconde filho de algum homem seu amigo, de alguma mulher que houvesse encontrado no tempo

## SOLICIT. DAS

Commando do 25 batalhão de infantaria, quartel no Besterro, 26 de Julho de 1892.

ORDEN DO DIA N. 617

EXERCICIO

Tendo de obedecer a ordem do sr. general ministro da guerra, que me chama á Capital Federal, passo a esta data o commando do batalhão ao illustre e distincto camarada major Sergio Tertuliano Castello Branco, sobejamente conhecido no exercito pelo seus serviços á Republica e como um modelo de ordem e de supremas qualidades militares.

Tenho a convicção de que me secundará no desempenho do difficil cargo que ora deixo, tanto mais que dispondo de aptidões e robusta intelligencia, facil será sua missão tendo por auxiliar uma distincta officialidade de que, sem offensa ás demais, póde, com vantagem, alinhar-se á par das melhores, nos sentimentos do amor á patria, no zelo, dedicação e interesse da ordem e da disciplina, do que é tambem credor o 25º batalhão, pelo seu já notavel e bello comportamento, devido ao interesse de cada um de per si, tendo por norma o exemplo de seus officiaes e inferiores, faz á esta corporação o mais bello apanaggio, o exemplo mais vivo da severa disciplina que é dado atingir a força armada.

Tanto uns como outros o coronel aproveitou a occasião para endereçar suas despedidas pelo orgão de seus commandantes esperando que continuem á cultivar os mesmos sentimentos de ordem e disciplina para felicidade da Patria Republicana.

A escripturação do batalhão acha-se em dia e os livros mestres escripturados até o mez de Maio com todo o acceito e nitidez, devido ao inextinguivel interesse do distincto official que serve de secretario tenente Joaquim d'Almeida Gama Lobo d'Eça e pelo zelo e boa vontade e dedicação ao serviço dos cadetes sargentos Raul Tolentino de Souza, Abilio Justiniano d'Oliveira, Gustavo Adolpho da Silveira e 2º cadete Francisco Javari d'Avila, empregados na secretaria.

A todos agradece, Luiz dos Reis Falcão, coronel.

## CAMARAS DE SANGUE

Aconselha-se aos convalescentes desta terrivel enfermidade o uso do VINHO NUTRITIVO DE QUINA E CACAU DE RAULIVEIRA.

das suas loucuras de rapaz? Seu filho, talvez? Chegou a suspeitar da existencia de lagos de parentesco.

Mas por mais que procurasse no fundo da sua memoria almorecida, não encontrava lá nenhum rosto conhecido que se lhe assemelhasse.

No consulado e na embaixada de França o visconde tinha as melhores informações.

Fôra recommendado por importantes personagens de Paris, e no banco de Inglaterra tinha um credito illimitado.

E este homem que pela sua posição e fortuna tem direito a entrar em todos os centros aristocraticos, e que fomos rodear-se de tantos mysterios no mysterioso labyrinth de Londres, que nós vamos seguir agora mais uma vez pelas tortuosas e solitarias vielas dos afamados e tristemente célebres bairros de Whitechapel e Al digate.

Ao chegar á esquina do bêco, onde já uma vez vimos entrar miss Elen, o visconde seguiu o mesmo caminho seguido por ella e dirigiu-se para Sun Street.

A dois passos da estação do caminho de ferro, esperava um *titbury*.

## Ào publico

Devido ao grande consumo e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Produtos Medicinaes de Rauliveira*, têm apparecido destes imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos productos; por isso, aconsellhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira.

## CONGRESSO DO PARANA

Srs. Raulino Horn & Oliveira - Attesto que, sofrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do *Xarope de Angico com Toli e Guaco*, de sua composição.

Curitiba, 4 de junho de 1891. — *Telemaco Borba*, deputado.

CHOCOLATE HOMEOPATHICO

(LEGITIMO)

Recbem a Pharmacia Rauliveira.

# LOTERIA

DO

## ESTADO DE SANTA CATHARINA

Lista geral da 5.ª serie da 5.ª loteria em beneficio dos estabelecimentos pios e casas de caridade do mesmo Estado, extrahida em 26 de Julho de 1892, cuja extracção foi fiscalizada pelas autoridades competentes

Todos os premios são pagos integralmente

| NUMEROS | PREMIOS    | NUMEROS | PREMIOS   |
|---------|------------|---------|-----------|
| 42      | 30\$       | 3751    | 10\$      |
| 81      | 30\$       | 3755    | 10\$      |
| 500     | 40\$       | 3756    | 10\$      |
| 662     | 30\$       | 3757    | 10\$      |
| 741     | 40\$       | 3757    | App. 70\$ |
| 1255    | 30\$       | 3758    | 1:000\$   |
| 2087    | 30\$       | 3759    | App. 70\$ |
| 3466    | 40\$       | 3759    | 10\$      |
| 3651    | 40\$       | 3760    | 10\$      |
| 3652    | 10\$       | 4096    | 20\$      |
| 3652    | App. 100\$ | 4477    | 100\$     |
| 3653    | 10:000\$   | 4493    | 40\$      |
| 3654    | App. 100\$ | 4768    | 30\$      |
| 3654    | 10\$       | 5482    | 500\$     |
| 3655    | 10\$       | 5937    | 100\$     |
| 3656    | 10\$       | 6480    | 30\$      |
| 3657    | 10\$       | 6656    | 40\$      |
| 3658    | 10\$       | 7106    | 40\$      |
| 3659    | 10\$       | 7316    | 30\$      |
| 3660    | 10\$       | 7380    | 200\$     |
| 3751    | 10\$       | 7574    | 30\$      |
| 3752    | 10\$       | 7699    | 30\$      |
| 3753    | 10\$       | 8293    | 30\$      |

Todos os numeros terminados em 53 e 58 tem 10\$, e os terminados em 3 e 8 têm 5\$, exceptuando-se, porém, as terminações 53 e 58.

DISTRIBUEM-SE 2042 PREMIOS O CONTRACTADOR

Antonio Caetano d'Azevedo

A 5.ª serie da 5.ª loteria será extrahida impreterivelmente a 9 de Agosto.

Sem dizer palavra o visconde saltou para o carro que immediatamente partiu, atravessando em vinte minutos a distancia que vae d'alli a Regent Street.

XXVII

O espectro

Entremos pela primeira vez na casa onde Tom, na propria noite dos assassinos de Berner Street e de Mitre Square, viu entrar a amante de Ralph Johnson.

Kerdoval subiu a escada, até ao segundo andar, abriu uma porta e entrou, accendendo uma vela. Em seguida percorreu em toda a extensão varios aposentos, todos ricamente mobilados e penetrou n'uma alcova.

O seu primeiro cuidado foi verificar se a janella estava fechada e correr os stores. Feito isto acercou-se do leito, um leito precioso com esplendidos laves de talha.

A alcova estava adornada com extrema simplicidade mas com muita elegancia e bom gosto.

—Vamos, murmurou elle, olhando em torno do quarto.

E deitou-se ao comprido sobre a cama, collocando a mão esquerda em uma das columnas torneadas do leito. Quasi ao mesmo tempo ouviu-se um estalido secco e o leito oscillou.

Uma mola invisivel acabava de ceder sob a pressão dos seus dedos. Um momento depois o sobrado deu de si e principiou a descer lentamente arrebatando consigo mesas, leito, tudo, e deixando suspensas no ar as cortinas e reposteiros.

Quem assistisse a esta descida julgaria-se-hia ludibrio de um pesadelo. Brandy, o agente de policia que com chaves falsas alli entrou mezes depois, com razão diria que andava n'aquillo bruxaria.

Meio minuto depois o sobrado parou. Tinha decido dez pés abaixo do nivel da janella.

O visconde, que conservára na mão um dos castiçes, saltou para o chão e franqueou a entrada de uma abertura cavada no muro. Immediatamente o sobrado, alliviado do seu peso, tornou a subir de vagar como descera. Pouco depois fixava-se no alto, e ouvia-se novo estalido secco.

O compartimento em que o visconde se achava tinha exactamente as dimensões do aposento superior.

As paredes eram lisas e desguarnecidas de moveis, e o solo de marmore branco.

Tinha apenas uma sahida estreita, e por ella enfiou o visconde, que principiou a descer uma escada estreitissima em espiral.



# Loteria de Santa Catharina

## 100:000\$000!

### A 5.<sup>a</sup> serie da 5.<sup>a</sup> loteria será extrahida

### Terça-feira, 9 de Agosto

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis.

## GRANDE LOTERIA

### PLANO SEM RIVAL

## 200:00000000

### Extracção infallivel---3.<sup>a</sup> série da 1.<sup>a</sup> loteria

### TERÇA-FEIRA 2 DE AGOSTO

### Caso contrario paga-se o DOBRO

Com 4 tira-se 25:000\$, com 3;200 20:000\$, com 2;400 15:000\$, com 1;600 10:000 e com 800 rs. 5:000\$000

### A SEGUINTE EXTRACÇÃO DESTE PLANO EFFECTUAR-SE-HA EM 2 DE AGOSTO

continuando a ser extrahida intercaladamente com as do plano de 100:000\$. As extracções continuarão a ser em todas as terças-feiras, extrahindo-se mensalmente em uma das primeiras terças-feiras de cada mez uma loteria do plano grande.

### São agentes desta loteria os srs.:

Estado de S. Paulo: *Julio Antunes de Abreu e Dolivaes Nunes & C., S. Paulo.*

Estado de Minas: *coronel Fabricio de Andrade e Nicomedes José dos Santos, Ouro Preto.*

Estado do Rio Grande do Sul: *Azevedo & Ribeiro, Porto Alegre.*

Estado da Bahia: *Joaquim Augusto da Silva Miranda, Bahia.*

Estado de Pernambuco: *Bernardino Lopes Alheiro, Fortunato Augusto dos Santos Porto e Martins Finsa & C., Recife.*

Estado do Ceará: *Ernesto A. P. Vidal, Ceará.*

Estado do Rio de Janeiro: *José Lucio da Fonseca, Guimarães Filho & C. e Pedro Baptista Maia, cidade de Campos.*

Os pedidos podem ser dirigidos á thesouraria, os quaes serão promptamente attendidos, sendo livre de porte do correio até 50\$, e os maiores terão uma commissão razoavel. As remessas de listas são feitas com promptidão, assim como os pagamentos de premios.

# 8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal — 20.

O contractador — Antonio C. de Azevedo

**REPUBLICA**

Vende-se cartões de visita impressos, cento a 35:00 em branco 1800. Jornaes velhos, kilo 200 réis.

**BOM EMPREGO DE**

**CAPITAL**

Vende-se á rua do Brigadeiro Bittencourt, dois bons terrenos; sendo um com 4 casas pequenas em arruinas, as quaes tem alguns milheiros de tijolos, telhas e alguma madeira.

Tambem vende-se outro terreno com 9 braças de frente e fundos, sem estar edificado, na travessa da rua Brigadeiro Bittencourt para o largo do General Osorio.

Quem pretender, dirija-se a esta typographia que será informado com quem deva tratar.

**Chegou!**

PARA A PAPELARIA DE  
**JOÃO FIRMO & TÁQUINO**

**CODIGO PEALBRAZILEIRO**  
Dicionario das Estradas de Ferro, por Francisco Picanço. Obra nova e de muita utilidade para engenheiros, e a esplendida obra de Camillo Flammarion

**URANIE**

em francez e portuguez.

**MARASCHINO DI ZARA**

O mais saboroso dos licôres, vende-se á 17--Rua do Commercio--17

**JORNAES VELHOS**

Vende-se n'esta typographia.

**GUACO**

Compra-se qualquer porção na Fabrica de Produtos Rauliveira